



**GOVERNO
DO BRASIL**

**16
07
92**

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
RIO GRANDE DO NORTE
(RELATÓRIO 1)

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

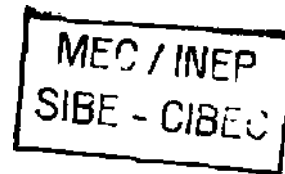
Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos



APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostrai definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

E importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMÁRIO:

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	4
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	5
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC	7
5.	CONCLUSÕES	8
	ANEXO 1: TABELAS	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO	22

RIO GRANDE DO NORTE

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal do Rio Grande do Norte. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostrai, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra do Rio Grande do Norte 101 escolas, abrangendo 9 municípios. Destas, 46% são escolas rurais; 51% têm dependência administrativa estadual e 49% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 7% das escolas amostradas no RN têm apenas 1 sala de aula, 66% têm de 2 a 6 salas de aulas e 27% têm 7 ou mais salas. Todas as escolas rurais têm menos de 7 salas enquanto que, na área urbana, 49% têm 7 ou mais salas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 99% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais, 84% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 44% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 45% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de

41% nas escolas rurais e 47% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas; das escolas amostradas, respectivamente 15% e 7% oferecem tais tipos de ensino.

2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (88%) funciona no turno da manhã; 90% apresentam turno da tarde e 40% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 98%, 100% e 62%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma varia de 31 a 39 nos diferentes turnos. Nas escolas urbanas, este número é superior ao das escolas rurais. O turno noturno é o de maior número médio de alunos.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, apenas 56% dos servidores ocupam cargo docente sendo que 44% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito nas estratificações por dependência administrativa e localização, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

A maioria das escolas utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, no RN, a utilização dos prédios escolares é boa, como pode ser avaliado na tabela 3.1. A maioria das escolas (84%) funciona em dois turnos

ou mais, sendo que 38% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são mais elevados em escolas urbanas.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno.

Os turnos da manhã e da tarde apresentam, nas escolas urbanas e nas escolas estaduais, taxas superiores a 0,95. O turno intermediário da manhã apresenta taxas mais baixas, com exceção das escolas rurais.

A noite, as taxas de ocupação são inferiores às dos turnos matutino normal e ambos os vespertinos, variando em torno de 0,85.

Tais resultados estão na tabela 3.2

33. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 43% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e a tabela 3.3.2, que 29% do total sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 27% das escolas urbanas e 31% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que entre as escolas estaduais e municipais 21% e 38%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares do RN é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso. Quanto à situação geral do prédio, 73% das escolas se classificam em "regular" ou melhor, independentemente da dependência administrativa ou localização.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 39% foram declaradas inadequadas, sendo que a situação é pior na área rural, onde este percentual foi de 43%. Em relação às salas de aula fora do prédio, 37% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi: problemas com teto.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a maioria das escolas do RN manifestou necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. Mais de 90% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura (interna e externa) e mais de 80% nas fechaduras, portas, janelas e no mobiliário. Verifica-se, na tabela 3.7.2, que parte dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizada em percentuais que variam de 10% em relação ao piso a 59% em relação à instalação elétrica.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção/reparos em suas instalações e uma maior capacidade de realização dos serviços que as escolas da área rural, com exceção de pintura e reparos no telhado. Quanto à dependência administrativa, as escolas estaduais superam as municipais quanto à necessidade de reparos, mas nem sempre quanto à capacidade de realização dos serviços de manutenção.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 38% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (73%) é superior ao mesmo índice no ambiente rural (50%).

No total da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: localização do prédio em área imprópria/insegura, ausência de muro/cerca adequados, portas/janelas inseguras e problemas com vizinhança. Quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa, a razão principal continua sendo prédio localizado em área imprópria.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Das escolas rurais do RN, 35% não possuem eletricidade, enquanto que 100% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

89% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água inexistente em 54% das escolas e em 35% é feito por poço/nascente.

ESGOTO SANITÁRIO

E predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar tanto nas escolas rurais (93%) como nas urbanas (16%). 7% das escolas rurais não contam com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

Mais da metade das escolas (60%) declarou que a condição das instalações sanitárias é regular ou boa. Enquanto que, em área rural, temos 22% de escolas com instalações sanitárias consideradas ruins e 7% sem instalações sanitárias, temos 49% de instalações ruins e 2% de inexistentes, na área urbana.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Os itens de mobiliário para alunos, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão ausentes em 27% das escolas amostradas, com pequenas diferenças relativas à localização e dependência administrativa. No que se refere a mobiliário para o professor, 56% das escolas declararam não possuí-lo. Com relação aos itens giz e quadro negro, estes são encontrados em pelo menos 87% das escolas.

TOMADAS ELÉTRICAS

No total das escolas amostradas, 52% possuem tomada elétrica em sala de aula, sendo que as escolas municipais são mais frequentemente equipadas com este item do que as estaduais.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas do RN possuem cozinha (83%), despensa (64%), fogão (81%) e utensílios básicos de cozinha (67%) em condições de uso conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

O baixo percentual de escolas que reportou ter filtro/bebedouro em condições de uso, chamou a atenção. Das escolas amostradas, apenas 65% declararam possui-lo.

4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas

Sala de Recursos Didáticos
Área de Recreação Coberta
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: secretaria (urbana, 85% e rural, 61%), sala de direção (urbana, 69% e rural, 9%) e área de recreação coberta (urbana, 42% e rural, 26%), conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Rio Grande do Norte está regular.

Alguns pontos merecem destaque:

i) o efetivo uso das salas de aula, medido pelos turnos de funcionamento das escolas e pela taxa de ocupação das salas de aula;

ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere à cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso, e, a situação geral dos prédios é de regular a boa;

iii) o percentual de salas de aula inadequadas é alto nas escolas urbanas (43%);

iv) alto percentual de escolas declarou necessidade de reparos: mínimo de 57% (instalação hidráulica) e máximo de 92% (pintura); grande parte dos serviços de manutenção não foi realizado;

v) o percentual de escolas urbanas que não oferecem segurança é muito alto (73%);

vi) alto percentual de escolas rurais não tem abastecimento de água (54%);

vii) alto percentual de escolas urbanas com instalações sanitárias ruins (49%);

viii) o mobiliário para os alunos está incompleto na sala de aula em 27% das escolas.

ANEXO 1: TABELAS

TABELA II - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA RIO GRANDE DO NORTE 1992

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	101	55	46
	%	100	54	46
ESTADUAL		52	38	14
MUNICIPAL		49	17	32

TABELA 12 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA RIO GRANDE DO NORTE 1992

			TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SAIA	7			16		6	8
2 A 6 SALAS	66		51	84		49	84
7 OU + SALAS	27		49			45	8

TABELA 21 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO B DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - RIO GRANDE DO NORTE 1992

			TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr. 1ª-4ª séries	64		45	84		54	75
1º Gr 5ª -8ª séries	6		10	2		8	5
1º Gr. 1ª-8ª séries	18		24	11		20	16
1º e 2º Graus:	11		20			18	2
2º Grau:	1			2			2

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - RIO GRANDE DO NORTE 1992

			TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	45		47	41		42	47
SUPLETIVO	15		25	2		21	8
EDUCAÇÃO ESPECIAL	7		1	0		13	0
OUTROS	0		0	0		0	0

TABELA 2.3 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	88	98	76	90	86
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	17	16	17	21	12
TURNO DA TARDE	90	100	78	92	88
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	2	2	2	4	0
TURNO NOTURNO	40	62	13	50	29
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.4 NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO RIO GRANDE DO NORTE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	32	33	26	33	29
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	31	32	27	32	26
TURNO DA TARDE	31	33	23	34	27
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	36	38	18	36	0
TURNO NOTURNO	39	40	29	41	32
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	44	44	44	43	46
PESSOAL DOCENTE	56	56	56	57	54
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	44	43	52	43	45

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO B DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	6		14	4	8
SOMENTE TARDE	7		16	6	8
SOMENTE NOITE	2		5		4
MANHÃ E TARDE	45	36	57	36	55
TARDE E NOITE	1	2			2
MANHÃ. TARDE E NOITE	38	62	9	54	22

TABELA 3.2 TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SAIAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SECUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,97	0,98	0,92	0,99	0,93
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,75	0,73	0,81	0,74	0,80
TURNO DA TARDE	0,95	0,96	0,93	0,96	0,94
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,91	1,00	0,50	0,91	0
TURNO NOTURNO	0,85	0,85	0,85	0,86	0,82
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 3.3.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	27	38	13	35	19
1965 A 1974	16	15	18	15	17
1975 A 1984	45	35	58	44	46
1985 A 1989	9	9	9	4	15
POST A 1989	3	4	2	2	<

TABELA 3.3.2 -

PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO • RIO GRANDE DO NORTE • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	29	27	31	21	38
ANT A 1963	22	24	17	17	33
1965 A 1974	69	50	88	50	88
1975 A 1984	24	26	23	17	32
1985 A 1989	11	20	0	0	14
POST A 1989	0	0	0	0	0

TABELA 3.4

PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - RIO GRANDE DO NORTE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	86	81	91	80	*
	MÉDIA	11	13	9	16	6
	INFERIOR	3	6	0	4	2
PISO	BOA	28	35	20	33	22
	MÉDIA	68	63	74	61	76
	INFERIOR	4	2	7	6	2
PAREDES	BOA	%	98	93	94	98
	MÉDIO	1	0	2	2	0
	INFERIOR	3	2	4	4	2
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	8	7	9	4	12
	BOM	18	22	13	12	24
	REGULAR	47	39	57	47	47
	RUIM	20	20	20	24	16
	PÉSSIMO	7	11	2	14	0

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS **DENTRO E FORA** DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	39	43	24	46	25
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	37	64	0	50	27

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, **SEGUNDO** A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	27	38	13	38	14
PROBLEMAS ELÉTRICOS	16	29	0	25	6
ESPAÇO FÍSICO	26	31	20	33	18
PROBLEMAS DE JANEI AS	24	35	11	35	12
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	18	29	4	31	4
MOBILIÁRIO INADEQUADO	12	16	7	15	8

TABELA 3.7.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 **MESES**, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, **SEGUNDO** O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO RIO GRANDE DO NORTE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	65	85	39	73	55
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	57	82	25	69	43
ESGOTO	30	49	7	44	15
PINTURA EXTERNA	92	95	89	96	87
I PINTURA INTERNA	92	95	89	96	87
PORTAS/JANEI AS	83	87	77	92	72
TELHADO	75	82	66	87	62
MURO/PAREDES	78	85	68	81	74
PISO	62	60	64	67	55
FECHADURAS/TRANCAS	83	87	77	88	77
MOBILIÁRIO	85	91	77	90	79

TABELA 3.7.2 • PERCENTUAL DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - RIO GRANDE DO NORTE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	59	64	47	58	62
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	55	60	36	64	40
ESGOTO	17	19	0	13	29
PINTURA EXTERNA	38	37	41	30	49
PINTURA INTERNA	41	37	46	30	54
PORTAS/JANELAS	37	40	32	29	47
TELHADO	28	27	31	27	31
MURO/PAREDES	29	30	27	24	34
PISO	10	12	7	11	8
FECHADURAS/TRANCAS	40	46	32	46	33
MOBILIÁRIO	38	46	26	45	30

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - RIO GRANDE DO NORTE • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	38	27	50	25	51
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	62	73	50	75	49

TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - RIO GRANDE DO NORTE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	30	31	28	37	22
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	25	36	11	38	10
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	42	47	35	50	33
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	23	33	11	35	10
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	7	13	0	10	4
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	25	35	13	33	16
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	15	18	11	23	6
OUTRA RAZÃO	6	9	2	8	4

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO-RIO GRANDE DO NORTE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	«4	100	65	85	84
	INEXISTENTE	16	0	35	15	16
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	RIDE PÚBLICA	53	89	11	67	39
	POÇO/NASCENTE	18	4	35	15	20
	INEXISTENTE	29	7	54	17	41
	REDE PÚBLICA	12	22	0	21	2
	POSSA	84	76	93	75	94
	INEXISTENTE	4	2	7	4	4
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	19	13	26	8	31
	REGULAR	41	36	46	31	51
	RUIM	37	49	22	58	14
	INEXISTENTE	4	2	7	4	4

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO RIO GRANDE DO NORTE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	44	33	57	40	47
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	73	76	70	75	71
QUADRO NEGRO	89	87	91	87	92
GIZ	100	100	100	100	100
CARTAZES DIDÁTICOS	27	27	26	27	27
TOMADAS ELÉTRICAS	52	53	52	42	63

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - RIO GRANDE DO NORTE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	83	85	80	75	92
DESPENSA	64	71	57	63	65
FOGÃO	81	95	65	83	80
UTENSÍLIOS DE COZINHA	67	67	67	69	65
FILTRO/BEBEDOURO	65	67	63	60	71

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA RIO GRANDE DO NORTE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	74	85	61	77	71
SALA DE DIREÇÃO	42	69	9	58	24
BIBLIOTECA	28	45	7	44	10
LABORATÓRIO	7	13	0	13	0
CANTINA/LANÇONETE	11	18	2	15	6
SALA DE PROFESSORES	24	40	4	35	12
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	9	16	0	17	0
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	7	13	0	13	0
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	1	2	0	2	0
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	35	42	26	40	29
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	8	11	4	8	8

ANEXO 2: PIANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificado segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NUMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pará	2	4	193
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão

No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (\tau_1 + \sum_{i=2}^n \tau_i)$$

com:

$$\tau_1 = \frac{M_1 \bar{Y}_1}{z_1}$$

e

$$\tau_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{Y}_j + \frac{M_i \bar{Y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{X}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{Y}{X}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_1 - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad \text{fração de amostragem do 2* estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{Z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE RECURSOS PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	2 - ENDERÇO	3 - DDD TELEFONE
4 - NOME DO ENTREVISTADO	5 - CARGO/FUNÇÃO	6 - DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NÚMERO
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - SUBSECTO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (Assinale com um X em cada uma das opções)	
URBANO <input type="checkbox"/> RURAL <input type="checkbox"/> 1 2	FEDERAL <input type="checkbox"/> ESTADUAL <input type="checkbox"/> MUNICIPAL <input type="checkbox"/> PARTICULAR <input type="checkbox"/> 3 4
16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (Assinale com um X em cada uma das opções)	
PÁBICA <input type="checkbox"/> LISTA <input type="checkbox"/>	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)						
	1 TURNO Matã	2 TURNO Intermediã Matã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediã Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Inicial
17.1	Alunos					
17.2	Turmas					
18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:						
17.1 no Prédio:		Existente		Indeviduado		
27.2 Fora do Prédio:						
Reções de inadequação:						
3	Problemas com Teto / Grades / Pisos	4	Problemas elétricos	5	Estado físico	
6	Problemas com Janelas / Portas / Fechaduras	7	Iluminação / Conforto Térmico	8	Móveis / Mobiliário	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número Total de Servidores Letados	<input type="text"/>
2	Número Total de Cursos em Curso	<input type="text"/>
3	Número Total de Salários em Curso	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1992

1	Preceles	4	2º Grau
2	1º Grau (7º e 8º Sers)	5	Ensino Superior
3	1º Grau (1º e 2º Sers)	6	Ensino Especial
		7	Outros

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PREDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 a 1970	1970 a 1980	1980 a 1990	Posterior a 1990
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PREDIO - TIPO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Estabelecimento Escolar	Casa de Professor	Outros
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Ínfimo
1	2	3
(Alumina, Terra de Sina, etc.)	(Madeira, Zinco, etc.)	(Madeira, Folha, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Ínfimo
1	2	3
(Madeira, Cerâmicas, etc.)	(Cimento, Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Ínfimo
1	2	3
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adoba, Madeira etc.)	(Bambu, Metal etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Regular	Muito	Péssimo
1	2	3	4

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABANDONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de manutenção / Recursos?	
		Sim	Não
1 Rede elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Exterior	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interior	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredão	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Tranca	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos do Escola/APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

<p>29 - ELETRICIDADE (Assinar como uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Publica</p> <p>2 <input type="text"/> Outras Provis</p> <p>3 <input type="text"/> Instalacao</p>	<p>30 - ABASTECIMENTO DE AGUA (Assinar apenas uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Publica</p> <p>2 <input type="text"/> Poço / Reservoar</p> <p>3 <input type="text"/> Instalacao</p>	<p>31 - ESGOTO SANITARIO (Assinar como uma quadricula)</p> <p>1 <input type="text"/> Rede Publica</p> <p>2 <input type="text"/> Poço</p> <p>3 <input type="text"/> Instalacao</p>	<p>32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITARIAS (Assinar apenas uma quadricula)</p> <p>Sim <input type="text"/> Regular <input type="text"/> 2 <input type="text"/></p> <p>Não <input type="text"/> Instalacao <input type="text"/> 4 <input type="text"/></p>
---	---	--	--

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERCEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 Sim 2 Não

CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

3 <input type="text"/> Ausência de Muro/Cerca Adequada	4 <input type="text"/> Ausência de Vão/Corredor/Escada -
5 <input type="text"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas/Fenestras/Tôrcas	6 <input type="text"/> Problemas estruturais externos/interiores
7 <input type="text"/> Próximo Localizado em área insegura/Inseguro	8 <input type="text"/> Visitantes Promove Depressão/Assalto/Roubos
9 <input type="text"/> Teto/Paredes Queda e/ou Quedas e/ou Rachadas	10 <input type="text"/> Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:

LN		Sim	Não	
01	Secretaria	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02	Sala de Direção	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03	Biblioteca	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04	Laboratório	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
05	Cantina / Lanchonete	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
06	Sala de Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
07	Sala Orient. Educacional	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
08	Sala Atividade Pedagógica	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
09	Sala de Coordenação	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10	Área de Rec. Coberto	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
11	Quarto de Banh. e/ou Adequado	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ser Associada e Desenvolvida em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Lin.		Sim	Não
1	Nome/Cadernô Professor	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2	Mesa/Cadernô Para Todas Aulas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3	Quadro Negro	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4	Óia	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5	Cortezas Didáticas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO?

Sim	Não
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

37 - A ESCOLA RECEBE MERENDA PRONTO PARA SERVA? 2

Sim	Não
1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

38 - O PRÊMO POSSUI EM CONDIÇÕES DE USO:

1	2	3	4	5
Café	Desayuno	Feijão	Utensílios Básicos de Cozinha	Filtro / Batedeira
1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim	1 <input type="checkbox"/> Sim
2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não	2 <input type="checkbox"/> Não

INSTRUÇÕES:

CAMPO 16 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM NÚM):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO
ZELIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESKO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO
VERA LYRA DA SILVA
MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTONIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor
HÉLIO FRANCO RULL
HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)